

ARRANJO PRODUTIVO LOCAL DO LEITE DE SANTANA DO LIVRAMENTO-RS

Entidades participantes:



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL

Modelo de Formulário do Plano de Desenvolvimento

1. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento

O processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento foi elaborado de forma conjunta pelos atores, da mesma forma como é elaborado o planejamento anual.

Atores: Prefeitura municipal de Sant'Ana do Livramento, por intermédio da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Abastecimento – SMAPA, Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural – Emater/RS-Ascar, Cooperativa Regional dos Assentados da Fronteira Oeste – Cooperforte, Associação dos Produtores de Leite de Sant'Ana do Livramento – Applesa, Associação de Criadores de Gado Holandês, Cooperativa de Técnicos – COPTec, Banco do Brasil, Fundação de Pesquisa Agropecuária – Fepagro e Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Pecuária Sul.

Foram realizadas 4 reuniões presenciais entre os representantes do APL do Leite, sendo que este grupo já se reúne desde 2005, existindo planejamento e controle das ações.

2. Contextualização e Caracterização do Arranjo

As atividades em torno da cadeia produtiva do leite de Sant'Ana do Livramento já vinham sendo realizadas desde meados de 2005, onde a Prefeitura Municipal movimentava-se no sentido de desenvolver esse setor, através de uma equipe multidisciplinar de trabalho na Secretaria Municipal de Planejamento, cuja incumbência era elaborar um projeto técnico para a cadeia. Porém, os primeiros repasses, em termos de recursos financeiros, foram realizados apenas três anos após, o que limitou a atuação de tal grupo.

Concomitante a isso, várias instituições já atuavam no setor leiteiro, cada uma em uma atividade específica. No ano de 2007, o Banco do Brasil estava realizando um diagnóstico para a estratégia do Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), em parceria com a Emater/RS-Ascar (Empresa de Assistência Técnica) e a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, onde foi definido que seria trabalhada a questão do leite.

Neste mesmo período, a Cooperforte (Cooperativa dos Assentados de Sant'Ana do Livramento) solicitou a Unipampa (Universidade Federal do Pampa) uma assessoria no seu planejamento. Então, a partir da

percepção de uma oportunidade de desenvolvimento da cadeia produtiva do leite da cidade, houve um convite, no final do ano de 2007, por parte da Unipampa, a mais de 30 instituições para formar-se um grupo de trabalho no setor leiteiro. Assim, várias instituições uniram-se com vistas em suprir as necessidades dos produtores de leite do município, buscando desenvolver este segmento e proporcionar maiores ganhos de produtividades e qualidade do produto.

Várias reuniões eram realizadas, onde se pensava quais ações poderiam ser realizadas para desenvolver o setor leiteiro no município. Das 30 instituições convidadas, em torno de 15 permaneceram atuando no setor. A partir dessas reuniões percebeu-se a carência de informações sobre a cadeia produtiva do leite em Sant'Ana do Livramento, então em um ato audacioso, o grupo decidiu fazer um levantamento, in loco, de todos os produtores rurais da cidade.

Iniciava-se no segundo semestre de 2008, o diagnóstico da cadeia produtiva do leite, onde através de um questionário, pretendia-se entrevistar todos os produtores rurais de leite do município (estimava-se que seriam em torno de 500 produtores). Esta atividade tinha um prazo estimado de conclusão para o segundo semestre de 2009, porém, por falta de recursos, tais como transporte e dificuldade de acesso as propriedades, foram entrevistados em torno de 150 produtores.

Em maio de 2009, a partir dos dados parciais coletados (100 produtores entrevistados) com este questionário, organizou-se o seminário “Rumos da Bacia leiteira”, onde se reuniu vários produtores de leite, buscando capacitá-los e deixá-los a par da situação da bacia leiteira da cidade no presente momento.

Neste seminário foram realizadas palestras técnicas e a apresentação dos resultados parciais da caracterização da bacia leiteira.

Foi proposto, neste seminário, a organização de um Arranjo Produtivo Local do Leite, onde as instituições que já atuavam no setor, permaneceram trabalhando, agora como o Comitê Gestor (9 instituições permaneceram, as quais serão citadas a seguir). Surge assim, o APL do Leite de Sant'Ana do Livramento, que tem como missão “tornar competitivo todos os atores envolvidos”, e como visão “alcançar destaque no Estado em termos de organização coletiva e produção sustentável”.

O APL do Leite foi gerido por um Comitê Gestor, composto por representantes de 9 instituições, a saber: Secretaria Municipal da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Emater/RS-Ascar (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural); Cooperfote (Cooperativa dos Assentados de Sant'Ana do Livramento), Unipampa (Universidade Federal do Pampa), Applesa (Associação dos Pequenos Produtores de Leite de Sant'Ana do Livramento), Fepagro (Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária), Banco do Brasil, Núcleo Santanense de Criadores de Gado Leiteiro, Coptec (Cooperativa de técnicos agropecuários).

Durante o ano de 2009, o grupo gestor continuou se reunindo, e pensando em formas de tornar competitiva a produção de leite do município, neste período algumas ações foram realizadas, dentre as quais se podem citar: (1) gerenciamento da produção de leite; (2) vacinação contra brucelose; (3) acompanhamento a criação

correta de terneiros; (4) orientação a produção de leite de forma coletiva; (5) melhoria da qualidade do leite; (6) estimular a produção de leite a pasto; (7) cursos de nutrição animal com ênfase em pastagens; e (8) estabelecimento e manejo de forrageiras de verão para pastejo, corte ou ensilagem para a alimentação de vacas leiteiras.

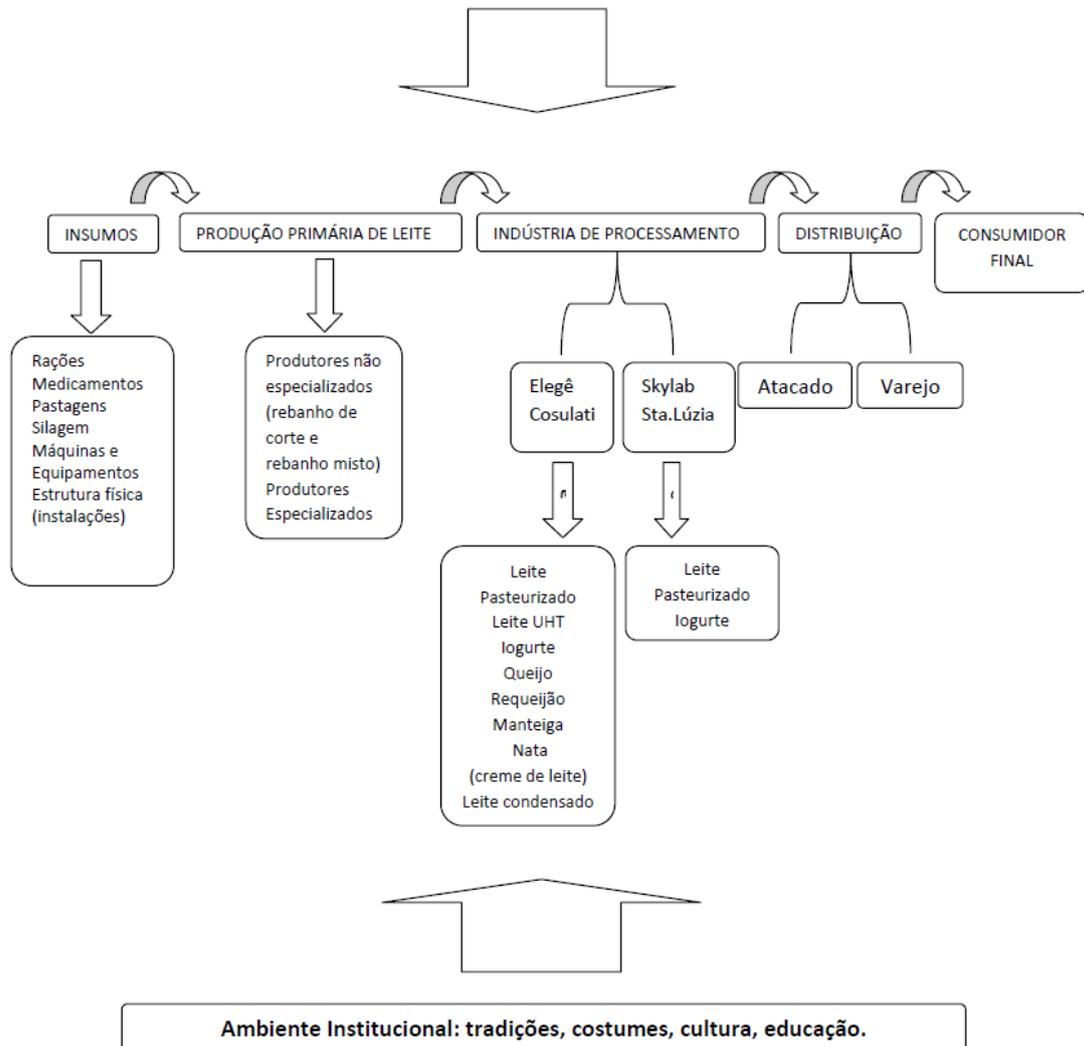
Atualmente, o APL do Leite está buscando formalizar-se, através de um termo de cooperação, onde será firmada a parceria entre as instituições, agora 14 entidades. Este fato irá ser um marco no desenvolvimento do APL, pois o mesmo estará devidamente legalizado, o que trará maior credibilidade as suas ações.

O APL do Leite está localizado no município de Santana do Livramento que possui uma área de 6.950,388 Km². No último censo o município apresentou uma população de 82.464 habitantes. Faz parte da Região da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, sua economia baseia-se no comércio, agricultura (produção de arroz e soja), pecuária (destacando-se bovinos e ovinos), além da produção frutífera com destaque para a vitivinicultura. Constitui com a cidade vizinha Rivera, no Uruguai, uma conurbação binacional, denominada Fronteira da Paz, que soma cerca de 140.000 habitantes (IBGE Cidades, 2010).

Estima-se que estejam ligados diretamente ao APL do Leite cerca de 600 produtores rurais, os quais são considerados como empreendedores rurais, que juntamente com suas famílias, somam cerca de 3000 pessoas diretamente envolvidas com a produção diária de mais de 55 mil litros de leite por dia. Além destes pequenos empreendedores rurais, existe no município empreendimentos diretamente ligados a atividade, como Associações de produtores, Cooperativas, Indústria de beneficiamento de leite, além de fornecedores de insumos e equipamentos.

COMPLEXO AGROINDUSTRIAL DO LEITE

Ambiente Organizacional (APL do Leite de Santana do Livramento): SMAPA, Applesa, Coperforte, Coptec, NCGLS, EMATER/ASCAR, Unipampa, UERGS, Embrapa, BB, SKYLAB, APPI e Cosulati



3. Situação Atual do Arranjo

3.1 Acesso aos Mercados Interno e Externo

A produção de leite do município cresceu muito nestes últimos anos, sendo que em 2006 a produção era de 6 milhões de litros por ano e em 2011 foi estimada em 20 milhões de litros, de acordo com o diagnóstico da Bacia Leiteira de Sant'Ana do Livramento.

O leite produzido no município é comercializado principalmente para a Cosulati (Pelotas) de forma direta ou através da Coperforte e Applesa. Alguns produtores comercializam para Brasil Foods e outros para agroindústrias locais (Sky Lab e Santa Luiza).

Existe também a comercialização de leite in natura, onde os consumidores adquirem o produto direto dos produtores. Os consumidores constituem famílias e mini indústrias, como sorveterias e padarias.

O leite é recolhido pelas indústrias ou pelas associações de produtores diariamente ou a cada dois dias. Não existe limite da quantidade a ser vendida, toda a produção é comercializada.

3.2 Formação e Capacitação

De acordo com o diagnóstico da bacia leiteira, o grau de escolaridade predominante dos trabalhadores é de ensino fundamental incompleto.

Os produtores aprendem a trabalhar na atividade leiteira com seus ancestrais ou através da própria experiência.

Existem entidades do APL que oferecem cursos de capacitação para os produtores como: Emater/RS-Ascar, SMAPA (Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária); Coptec; Unipampa; Embrapa/Pecuária Sul e Leite Sul.

Fazem parte do APL duas universidades: Unipampa e Uergs. O Arranjo já contou com 3 bolsistas de iniciação científica vinculadas a Unipampa. Também já foi tema Trabalhos de Conclusão de Curso e estágios supervisionado do curso de Administração e Tecnólogo em Agroindústria.

Já foram publicados vários trabalhos sobre a cadeia produtiva do leite e o Arranjo Produtivo Local do Leite de Santana do Livramento entre os quais podemos citar:

- ALVES, L. C.; Marchi, J.J . Sucesso no contexto colaborativo: uma análise sobre o Arranjo Produtivo Local do Leite de Sant'Ana do Livramento. In: II Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2010, Uruguaiana. II Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unipampa, 2010.
- ALVES, L. C.. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA NO ARRANJO PRODUTIVO DO LEITE DE SANT ANA DO LIVRAMENTO: BUSCANDO A PERCEPÇÃO DOS ATORES ENVOLVIDOS. In: XVIII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2009, Pelotas. XIII Congresso de Iniciação Científica da UFPel, 2009.
- ALVES, L. C.; Marchi, J.J . Forças e fraquezas da produção de leite em Sant'Ana do Livramento: percepção dos produtores. In: IX Salão Internacional de Iniciação Científica, 2009, Uruguaiana. IX Salão Internacional de Iniciação Científica, 2009.
- ALVES, L. C. ; Marchi, J.J . Caracterização da produção de leite no município de Sant'Ana do Livramento: Resultados parciais. In: Jornada Acadêmica Integrada, 2009, Santa Maria. Jornada Acadêmica Integrada, 2009.

- SIMÕES PIRES, Caroline C. ; MARCO, D. ; PATIAS, T. Z. . A história do arranjo produtivo local do leite de Sant'Ana do Livramento-RS. In. XIX Congresso de Iniciação Científica- Ufpel, 2010.
- SIMÕES PIRES, Caroline C. ; MARCO, D. ; PATIAS, T. Z. O arranjo produtivo local do leite de Sant'Ana do Livramento: passado, presente e futuro. In. II Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2010.
- MARCO, D. Consolidação do arranjo produtivo local do leite de Santana do livramento. In. 29º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul – SEURS, vídeo – relato, 2011.
- Trabalho de conclusão de curso: Estratégias Competitivas para a Cadeia Produtiva do Leite de Sant'Ana do Livramento. : Esta pesquisa tem por objetivo fazer um levantamento, in loco, de todos os produtores rurais de leite do município de Sant'Ana do Livramento, visando identificar pontos fortes e fracos, para posterior análise e elaboração de estratégias condizentes com as necessidades de cada produtor. Para tanto, aplica-se um questionário estruturado, com perguntas abertas e fechadas, abordando todo o processo produtivo do leite, desde a compra de insumos até a comercialização. Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Jamur Johnas Marchi - Integrante / Tiago Zardin Patias - Integrante / Leticia da Costa Alves - Coordenador. 2008 – 2010.

Foi oferecida uma capacitação em 2009 e 2010 chamado Programa Mais Leite com duração de 100 horas, onde vinte produtores foram capacitados em diferentes temas ligados a produção de leite, como gestão da propriedade, meio ambiente; segurança alimentar; solos; nutrição de bovinos de leite com ênfase em manejo de pastagens; manejo do terneiro e de novilha leiteira, dentre outros.

3.3 Governança e Cooperação

O Arranjo Produtivo Local do Leite apresenta como principal característica o fato de estar iniciando suas atividades no contexto colaborativo, onde várias instituições atuam em prol do desenvolvimento dos mais de 600 produtores rurais de leite do município de Sant'Ana do Livramento. Apesar desta característica, observa-se que o APL está organizado, sendo que realiza um planejamento estratégico anual das ações a serem realizadas.

Os produtores rurais já auferiram de alguns benefícios advindos com a instalação do arranjo, tais como capacitações em técnicas de manejo e pastagens, capacitações no que diz respeito ao gerenciamento da propriedade, cursos de nutrição animal, entre outros. Sendo assim, foi possível constatar que o APL tem um nível satisfatório de sucesso no contexto colaborativo, apesar de ainda necessitar rever algumas questões que dizem respeito à inovação.

Dois pontos fortes que podem ser observados na estrutura do Arranjo Produtivo Local do Leite, citados pelos gestores, são referentes às questões de cooperação e uso do conhecimento, onde foi possível observar a

partir das respostas obtidas que os atores tendem a estar muito mais integrados e a difundirem o conhecimento.

Com relação à coordenação adotada pelo APL, esta se dá através de ações multilaterais verticais, onde representantes instituições públicas atuam como gestoras através de um Comitê Gestor, que fica responsável por todas as ações do arranjo.

No que tange aos aspectos que influenciam a governança, notou-se que a interação entre ambiente interno e externo e interação entre o Comitê Gestor, apresenta um nível satisfatório. Porém, no que diz respeito a interação entre empresas e instituições e meios de controle das ações, tais como avaliações e gerenciamento do risco, necessitam de maior atenção.

Quanto à forma de distribuição de poder dentro do APL do Leite, constatou-se que é realizado de forma uniforme entre todos os atores, sendo que não há um único ator que domine o arranjo ou que fique responsável pelo gerenciamento das decisões.

3.4 Investimento e Financiamento

Nos últimos 5 anos a produção bruta cresceu de 6 milhões de litro/ano para 20 milhões. A produtividade neste período se elevou em aproximadamente em 50%, passando de 10 para 12 litros vaca dia; o preço ao produtor nesse período cresceu aproximadamente 40%. Neste contexto teve então um crescimento do lucro líquido dos produtores do APL. A tendência para o próximo período de 5 anos, estimasse ainda que haja um crescimento do consumo, o que se apresenta como oportunidade, para investimentos na cadeia produtiva do leite.

Os investimentos dos agentes do APL local nos últimos 5 anos ocorreram principalmente em aspectos associados a expansão da capacidade produtiva do município e na adoção de novas tecnologias. A estratégia do APL para os próximos 5 anos é seguir apoiando investimentos com o mesmo enfoque – expansão da atividade produtiva e desenvolvimento tecnológico.

A demanda potencial em termos de tipo de crédito a ser ofertado em custeio com recursos do PRONAF é estimado em 1 milhão de reais por ano. E em investimentos em 3 milhões de reais. Os principais itens financiados por estes empréstimos são: aquisição de animais, instalações e equipamentos.

3.5 Qualidade e Produtividade

O município é o segundo município em extensão territorial do Estado, com 6.950,388 Km². Está situado na região fisiográfica da campanha e inserido no Bioma Pampa. Apresenta condições favoráveis para a produção de leite a base de pasto, com pouca utilização de alimento concentrado.

A diminuição dos custos de produção com o aumento das áreas de pastagem consiste em um obstáculo a ser vencido.

Os insumos como sementes, adubos, alimentos concentrados, sal mineral são adquiridos fora do município, representando potencial a ser desenvolvido localmente.

3.6 Tecnologia e Inovação

Os produtores da APL do leite de Sant'Ana do Livramento utilizam em 70 % das propriedades a ordenha mecanizada, sendo na sua maioria conjuntos de ordenha com balde ao pé. O armazenamento do leite conta com tanques de expansão em aço inox com idade média de dois anos. A tendência de médio e longo prazo dos sistemas de ordenha é a utilização dos conjuntos de ordenha canalizados.

A mecanização das propriedades se dá com o apoio da patrulha agrícola municipal, que conta com um total de 06 tratores e vários implementos, com uma idade média de 10 anos. A renovação de parte desta patrulha agrícola está inserida na Consulta Popular do governo do estado do Rio Grande do Sul através da aquisição de tratores agrícolas para operar implementos agrícolas para a produção forrageira: dois (02) trator agrícola de quatro rodas, tração 4x4, motor a diesel de 4 cilindros e 75cv de potência no valor total de R\$170.000,00. Aquisição de implementos para auxiliar na ensilagem de forrageiras: uma (01) colhedora de forragens; duas(02) carretas metálicas basculante 6 ton no valor total de R\$55.441,18. Aquisição de implementos agrícolas para auxiliar na fenação de forrageiras: uma (01) segadeira de disco; um(01) enleirador e uma (01) enfardadeira de fardos retangulares no valor total de R\$109.300,00. Aquisição de implementos agrícolas para auxiliar na implantação de pastagens e melhoramento de campos naturais: duas(02) semeadeiras à lanço pendular e duas (02) roçadeiras hidráulicas deslocáveis 1,80m no valor total de R\$18.200,00, totalizando um valor de R\$352.941,18, sendo destes, R\$ 52.941,18 como contrapartida da Prefeitura Municipal de Santana do Livramento.

A Coperforte possui para a coleta do leite quatro caminhões usados com média de 15 anos e um caminhão novo, sendo que a tendência é a substituição das unidades usadas por novas adquiridas através de recursos provenientes de convênios com o governo federal e da própria cooperativa.

Quanto ao setor industrial existem no município três agroindústrias na área do leite no município, sendo duas de porte médio e uma de pequeno porte que é baseada na mão de obra familiar. O laticínio Santa Luiza está passando por um processo de ampliação através de novos equipamentos para implantação de uma queijaria. Outra tendência do setor industrial é a implantação de uma quarta planta de laticínios no município pela Coperfote.

Em nível de propriedade rural às informações tecnológicas são difundidas basicamente através da extensão rural realizada pelos órgãos oficiais de ASTEC (EMATER, Secretaria Municipal da Agricultura Pecuária e Abastecimento e Coptec), em forma de seminários, capacitações e visitas técnicas sendo que, todos estes eventos são realizados com o apoio direto ou indireto das instituições do APL do leite de Sant'Ana do

Livramento como EMBRAPA , FEPAGRO , Unipampa, Uesgs e Cosulati que atuam com fornecedoras de informações tecnológicas para a extensão rural.

Às pequenas agroindústrias contam com um programa municipal de incentivo técnico que é feito, através da contratação de responsável técnico via convênio formado entre a Unimev e a Prefeitura Municipal de Sant'Ana do Livramento.

O APL do leite promove anualmente missões técnicas compostas por lideranças do setor como, por exemplo, a realizada no ano de 2009 à República Oriental do Uruguai para visitar diversos centros de recria de novilhas leiteiras.

Quanto às técnicas de gestão a EMATER instalou 03 unidades demonstrativas que acompanham o controle financeiro das pequenas propriedades, já a Prefeitura Municipal de Sant'Ana do Livramento em parceria com o Projeto URBAL da União Européia irá implantar uma unidade demonstrativa do Projeto Balde Cheio da Embrapa, que dentre outros objetivos vai difundir técnicas de gestão da propriedade leiteira.

As empresas rurais possuem um sistema de produção bem característico, diferente dos sistemas leiteiros intensificados baseados na produção totalmente a alimentos conservados e grãos e diferente de um sistema baseado a totalmente a pasto os produtores da região utilizam um sistema adaptado a suas condições de solo, clima, recursos humanos e capacidade de investimento dentre outras coisas. Estima-se que 30 % das tecnologias são desenvolvidas a nível local, sendo que o sistema predominante é um sistema de produção misto.

As principais fontes de informações exteriores a região se dão através da vinda de palestrantes de outras regiões para o seminário “Rumos da Bacia Leiteira” que é realizado anualmente no município e através do envio de missões técnicas para visitaçao de áreas de produção leiteira no Uruguai e Argentina.

Quanto às inovações chaves que o APL sofreu nos últimos anos pode-se citar a melhoria no manejo da ordenha e qualidade do leite, na produção de forrageiras e na melhoria das condições de controle e planejamento dos produtores, todas elas difundidas através de eventos promovidos pelo APL.

O setor apresenta as demandas de acréscimo na Assistência técnica no nível de propriedades rurais e a de instalação de laboratórios de análise e monitoramento da qualidade do leite.

Até o presente momento o Arranjo Produtivo do Leite do Município não apresenta nenhuma patente registrada.

A Feira do Gado Leiteiro de Santana do Livramento é realizada pelo Núcleo de Criadores de Gado Leiteiro em parceria com a Associação e Sindicato Rural e recebe apoio da Emater/RS-Ascar. A Feira apresenta exposição de Gado de Leite, palestras, oficinas como a de produção de leite condensado, sorvete, queijo fresco entre outras. Também expõe o que existe de mais moderno em maquinários e equipamentos para produção leiteira. A feira conta com concurso leiteiro, julgamento morfológico, remate de gado leiteiro e com a participação de acadêmicos dos cursos de Administração e Zootecnia da Unipampa. A Expofeira está na sua 73ª edição e é realizada pela Associação e Sindicato Rural de Sant'Ana do Livramento. O evento, concorrido pelos mais tradicionais criadores do município e região, atrai um significativo número de

visitantes e compradores, que conhecem, e reconhecem, o alto valor e qualidade genética dos animais que são expostos durante o evento.

Está sendo instalado na Applesa um laboratório de análises de leite específico para resíduos de antibióticos, acidez e água, com recursos do Fundo Social da Eletrosul, que beneficiará os associados e consequentemente uma melhora da qualidade do produto.

Dentro do Arranjo Produtivo Local do Leite de Santana do Livramento a Universidade Federal do Pampa disponibiliza de um professor para atuar no âmbito dos processos pertinentes ao APL do Leite. Juntamente a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul também disponibiliza um professor para o mesmo fim.

A Unipampa nos anos 2009 e 2010 disponibilizou de um projeto de pesquisa: Estratégias Competitivas para a Cadeia Produtiva do leite de Sant'ana do Livramento, RS – Próleite Livramento. O projeto tem como objetivo principal caracterizar a cadeia produtiva do leite na região de Sant'Ana do Livramento – RS. Os objetivos específicos foram:

- a) Mapear os elos existentes e/ou que tangenciam a cadeia produtiva do leite na região em termos de fornecedores, produtores, indústrias, distribuição e consumidor;
- b) Compreender as várias interfaces que permeiam a dinâmica das organizações e o relacionamento entre os diversos atores da cadeia produtiva;
- c) Identificar disfunções que possam estar causando ou vir a causar o comprometimento da competitividade da cadeia;
- d) Propor estratégias organizacionais e políticas públicas adequadas para o desenvolvimento desta cadeia produtiva;
- e) Identificar características que possam ser incentivadas no sentido de formação de um arranjo produtivo local entre os pequenos e médios produtores do setor.

Também em 2010 trabalhou com o projeto de extensão: Consolidação do Arranjo Produtivo do Leite em Sant'Ana do Livramento e região – APL do Leite. Tem como objetivo principal desenvolver ações para a consolidação e o fortalecimento do Arranjo Produtivo Local do Leite de Sant'Ana do Livramento e região (APL do Leite). Os objetivos específicos são:

- a) participação nas reuniões da governança do APL do Leite, auxiliando no processo de planejamento estratégico;
- b) participação nos projetos do APL do Leite, colaborando com a *expertise* da Universidade;
- c) abertura de campo de pesquisas e ações de extensão no setor leiteiro da região.

4. Desafios e oportunidades de desenvolvimento

Ao final do III Seminário Rumos da Bacia Leiteira foi realizada uma dinâmica com os produtores rurais, onde foram assinalados alguns pontos positivos da Bacia Leiteira, entre os quais se destaca: os pequenos agricultores estão sendo reconhecidos no município através da produção de leite; é uma atividade autossustentável e ainda consegue financiar outras atividades; ótimo recolhimento do leite; compra de produtos via cooperativa para as entidades carentes; rebanho de boa qualidade genética; fundamental apoio das entidades e da universidade para os pequenos agricultores; crescimento da cadeia produtiva do leite; valor recebido pelos produtos; sanidade do rebanho; mão de obra; cooperativa; assistência técnica; infraestrutura.

Da mesma forma foram elencados alguns pontos negativos, entre os quais: estradas sem condições de trafegar; não tem patrulha agrícola; preços baixos do queijo e leite; não tem sementes disponíveis no comércio com antecedência; não tem ocupação para os jovens no campo; não tem maquinários disponíveis para formação de pastagens nos produtores; financiamentos com prazos pequenos e com muitos juros, sem incentivar os produtores a se adequarem à normativa 51; não tem orientação veterinária e inseminações por parte do poder público; custo elevado de sementes e fertilizantes; falta de assistência voltada para inovação de novas atividades econômicas (hortaliças) e projetos; falta de uma indústria instalada no município; falta de água (bebedoras, açudes, sistema); falta de mão de obra (qualificação de pessoal); baixa produtividade; padrão genético do rebanho leiteiro; biotecnologia (para o futuro).

5. Resultados esperados

Com o desenvolvimento das estratégias e o alcance das ações, pretende-se:

- a) profissionalização dos produtores;
- b) agregação de valor ao produto;
- c) aumento da produtividade e lucro líquido;
- d) melhoria da qualidade de vida dos produtores;
- e) melhoria das condições de trabalho dos produtores;
- f) equalização das questões financeiras dos produtores;
- g) fortalecimento das agroindustriais locais.

6. Indicadores de resultado

- a) Aumento da produção em 10% ao ano;

- b) Todos os produtores do município com participação em ao menos um evento de qualificação por ano;
- c) Implantar duas novas agroindústrias nos próximos dois anos e fortalecer as já existentes;
- d) Zerar as dívidas dos produtores;
- e) Implantação de assistência de saúde, através de 02 postos médicos itinerantes, aos produtores rurais;
- f) Aquisição de 100 ordenhas através de projeto da Prefeitura Municipal com recursos do Ministério da Agricultura.

7) Ações Realizadas e em Andamento

Estratégia 1: Instalar o Centro de Recria - Responsáveis: Cosulati, Fepagro, Emater, SMAPA, APPLISA e Coperforte

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Reunião de encaminhamento	Fepagro e Coperforte	Março	Emater	Marcar reunião	
Marcio vai falar com direção da Fepagro - 27 de junho					
Projeto INCRA - 2000 há - apresentação do projeto Coperforte					

Estratégia 2: Promoção do III Seminário Rumos da Bacia Leiteira - Responsáveis: APPLISA, Coperforte, Coptec, APPI, SMAPA, Emater, Núcleo e Cosulati

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Organização e realização do seminário	Todos os integrantes do DRS	10/03/11	SMAPA	Pauta e palestrantes	1000,00
				Alimentação	7200,00
				Recepção	250,00
				Divulgação	1000,00
				Transporte	1500,00

Estratégia 3: Dias de Campo no campo de Cooperação - Responsáveis: SMAPA, Emater, Embrapa Pelotas e Bagé

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Unidade demonstrativa Forrageiras de Inverno	Emater	Maio	Carajás	Instalar UD em propriedade leiteira	300,00
Tarde de Campo da UD Forrageiras de Inverno	Emater- Embrapa Trigo	Setembro	Carajás	Mobilizar produtores para apresentação dos resultados da UD	400,00
Dia de campo – verão	SMAPA, Emater, Coptec	Dezembro	Campo		

Estratégia 4: Palestras locais e participação nas feiras - Responsáveis: SMAPA, Emater e Coptec

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Participação na feira					
Maio	Núcleo, Emater	Maio	Parque	Stand, palestras, oficina, concurso derivados do leite	400,00
Outubro	Emater, Núcleo	Outubro	Parque	Stand, palestras, oficina	600,00
Palestras em abril, agosto, outubro	Coptec, Emater, Smapa, Coperforte, Applesa, Núcleo				

Estratégia 5: Capacitação dos técnicos - Responsáveis: SMAPA, Emater e Coptec

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Visita a produtores e locais referência na atividade leiteira	SMAPA, Emater, Coptec	Dezembro		3 visitas a centros de referência tecnológica	1500,00
Capacitação na Embrapa - Bagé	Emater	Agosto	Embrapa/Bagé	Atualização em controle do carrapato	200,00

Estratégia 6: Programa de irrigação e açudagem - Responsáveis: Equipe responsável pelas palestras e II Seminário

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Incluir o tema como estratégias em relação à água em nosso seminário e dias de campo					
Estratégia 6: Programa de irrigação e açudagem -					
Elaboração de projetos de açúdes	Emater/Coptec/SMAPA, Governo Estadual		Município		1000,00
Construção de Açúdes	Emater/Coptec/SMAPA, Governo Estadual				5650,00

Estratégia 7: Patrulha agrícola específica para a bacia leiteira - Responsáveis: SMAPA, Coperforte, APPLISA e Coptec

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Busca de convênio para infraestrutura	SMAPA	Dezembro		projetos	
Utilização da verba da consulta popular	SMAPA			PLANO DE TRABALHO	352.941,18

Estratégia 8: Implementar Programa de Inseminação Comunitário - Responsáveis: SMAPA e Coperforte

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Aquisição de doses de semen	SMAPA	Junho			
Botijão comunitário		Fevereiro		Falta a licitação	
Posto piloto de inseminação		Junho			
Treinamento do inseminador		Junho			
Cursos de inseminação	SMAPA	Jun/Out	Campo	Realização de cursos para produtores	2000,00
Convenio Coperforte + Araucária					

Estratégia 9: Formalizar o termo de cooperação do APL - Responsáveis: Unipampa e BB

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Utilizar termo de compromisso do DRS	C Alberto	30/03/11	BB	Colher assinatura de todos os integrantes/parceiros do APL	100,00

Estratégia 10: Manter e aprimorar os projetos de pesquisa e extensão do APL do Leite - Responsáveis: Unipampa, UERGS, Embrapa, Emater

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Consolidação do APL do Leite de Santana do Livramento					
Estratégias competitivas para a cadeia produtiva do leite de Santana do Livramento, RS – Próleite Livramento					

Estratégia 11: Colocar em prática o Plano de divulgação do APL - Responsáveis: Unipampa e BB (site BB)

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Publicar no Portal do BB – DRS	C Alberto	30/03/11	BB	Obter dos gestores as informações	

				das metas do APL em 2011	
				e editar no portal BB – DRS	

Estratégia 12: Recursos para Empréstimos/Financiamentos aos beneficiários do DRS - Responsáveis: BB

Ações/sub-metas (O que fazer?)	Responsável	Prazo	Local	Descrição do como fazer?	Custo (R\$)
Recursos para Custeio Agropecuário	C Alberto	30/03/11	BB	Recursos disponíveis no BB	1.500.000,00
Recursos para Investimento Agropecuário				Recursos disponíveis no BB	2.500.000,00